

Plano de Compensação

Hospital São Sebastião em Caruaru-PE

Caruaru - PE

2026

Sumário

1. Apresentação	03
2. Dados do Empreendedor	03
2.1 Identificação e Qualificação do Empreendedor	03
2.2 Identificação do Responsável Técnico	03
3. Caracterização Geral do Empreendimento	03
4. Compensação Florestal	04
5. Conclusão	08
6. Preparo e Manutenção do Plantio	08
7. Monitoramento	10
8. Cronograma	10
9. Referências Bibliográficas	10
10. Anexo	10

1. Apresentação

A elaboração do Plano de Compensação Florestal do Projeto para ampliação do Hospital São Sebastião em Caruaru tem como finalidade cumprimento das exigências legais decorrentes da necessidade de supressão vegetal, considerando a Lei municipal nº 7.138/2023.

As informações obtidas no inventário florestal subsidiaram a mensuração da compensação ambiental, de forma a mitigar os impactos gerados pela supressão e promover o embelezamento e arborização local.

2- Dados do Empreendedor

2.1 Identificação e Qualificação do Empreendedor

Nome/Razão Social: Secretaria de Projetos Estratégicos - SEPE

CNPJ nº 21.825.676/0001-94

Endereço: Avenida Rio Branco nº 104 Recife Antigo, Recife-PE. CEP: 50.030-310

Fone: 081 3182 7856

Email: licenciamento@sepe.pe.gov.br

2.2 Identificação do Responsável Técnico

Nome: Patrícia Maria Ximenes Siqueira

Endereço Profissional: Avenida Rio Branco nº104 Recife Antigo, Recife- PE.

CEP: 50.030-310

Tel. (81) 9 8703 8161

Email: patricia.ximenes@seduh.pe.gov.br / patriciaximenes78@gmail.com

Bióloga

CRBio 67.232-5D

ART. 5-64.807/26

3. Caracterização Geral do Empreendimento

Área de Estudo

O empreendimento HSS está localizado no município de Caruaru – PE, bairro de Maurício de Nassau, com área total de terreno de 6.435,86 m² e área de construção de 4.764,42m² inserido em zona urbana estratégica, a Av. Agamenon Magalhães (Figura 2).

A área do HSS (Figura 2) possui maior arborização na parte do terreno voltado para a Avenida Dr Pedro Jordão (porção nordeste do terreno) com registro de apenas indivíduos exóticos, em sua maioria algaroba (*Prosopis juliflora*).

O inventário realizado identificou apenas um (01) indivíduo arbóreo (Figura 3) na área de intervenção do projeto - ampliação da capela. Trata-se da espécie Oitizeiro (*Licania tomentosa*) da família Chrysobalanaceae, localizada no canteiro ajardinado do HSS, bem ao lado da capela.



Figura 02. Poligonal vermelha do terreno do Hospital São Sebastião (HSS) com área de 6.435,86 m² . Fonte: SEPE DIPLATE, 2026

4. Compensação Florestal

A lei Nº 7.138/2023 do município de Caruaru dispõe sobre a supressão e o plantio compensatório de indivíduos arbóreos em áreas públicas e privadas. A norma determina que, em caso de supressão de árvores, deverá ser realizado o plantio de um novo indivíduo para cada árvore suprimida, com altura mínima de 1,50 m e respectiva manutenção, de modo a assegurar o restabelecimento da cobertura vegetal e a manutenção dos serviços ecossistêmicos urbanos. Além disso, deverá ser acrescido ao cálculo da compensação o valor correspondente em Unidades Fiscais do Município (UFM), conforme detalhamento da Tabela 1.

De acordo com o inventário florestal realizado na área de intervenção, foi identificado 01 (um) indivíduo de grande porte (CAP 213cm) descrito na Tabela 2, resultando na

necessidade de reposição florestal equivalente também de 01 (uma) muda de árvore nativa. Além desta muda, conforme os critérios definidos na Tabela 1 da referida legislação, foi calculado o acréscimo correspondente em Unidades Fiscais do Município (UFM), totalizando 150 UFM.

Tabela 1. Parâmetros de Cálculo de UFM para Compensação Ambiental decorrente de Supressão Vegetal de Indivíduos Isolados.

COMPENSAÇÃO DE ACORDO COM O DIÂMETRO DO INDIVÍDUO A SER SUPRIMIDO			
Diâmetro à altura do peito – DAP – (cm)	Exóticas	Nativas	Ameaçadas de Extinção
	Valor em UFM		
5 – 10	15	30	150
10 – 20	20	40	200
20 – 30	30	60	300
30 – 50	50	100	500
Acima de 50	70	150	700
Morta/Seca	7	7	7

Tabela 2: Parâmetros volumétricos.

Indivíduo Isolado Hospital São Sebastião - Caruaru												
25S	Longitude	Latitude										
Nº	X	Y	Nome Vulgar	Nome Científico	classificação	Porte	CAP (m)	Altura (m)	DAP	G (1,30m)	Volume (m³)	Volume (st)
1	172635.00 m E	9083534 m S	Oitizeiro	<i>Licania tomentosa</i>	lenhoso	Grande	2,13	14,00	0,68	0,36	0,1836	0,2754
								Total			0,1836	0,2754

Para fins de conversão, e de acordo com o artigo que estabelece o valor de 40 UFM por muda para a atividade de plantio e manutenção, o montante equivale a aproximadamente 4 mudas adicionais destinadas à compensação ambiental. Sendo que o que se apresenta, o total geral de reposição florestal previsto é de 5 (cinco) mudas nativas, abrangendo o plantio equivalente e a compensação adicional estabelecida em UFM. Para a reposição, deverão ser observados os princípios do processo sucessional e considerados os aspectos de diversidade biológica, priorizando o uso de espécies nativas e se possível, àquelas listadas em listas oficiais de espécies de flora ameaçada.



Figura 03. Vista do Oitizeiro (*Licania tomentosa*) na área de jardim do Hospital São Sebastião (HSS). Fonte: PMXS, 2026

A proposta de reposição florestal considerou que o estacionamento do HSS já dispõe de vários indivíduos da espécie algaroba (*Prosopis juliflora*) e que as calçadas da Rua Teófilo Dias e Avenida Dr Pedro Jordão são estreitas. Sendo assim, identificou-se duas áreas para o plantio das cinco (05) mudas:

- 1) Rua Osvaldo Cruz, no alegrete localizado ao lado da rampa de acesso lateral do HSS - uma muda (Figura 04); e
- 2) Avenida Agamenon Magalhães, duas mudas em dois alegretes que atualmente constam com espécies ornamentais e duas mudas na calçada ao lado da parada de ônibus (Figura 05);

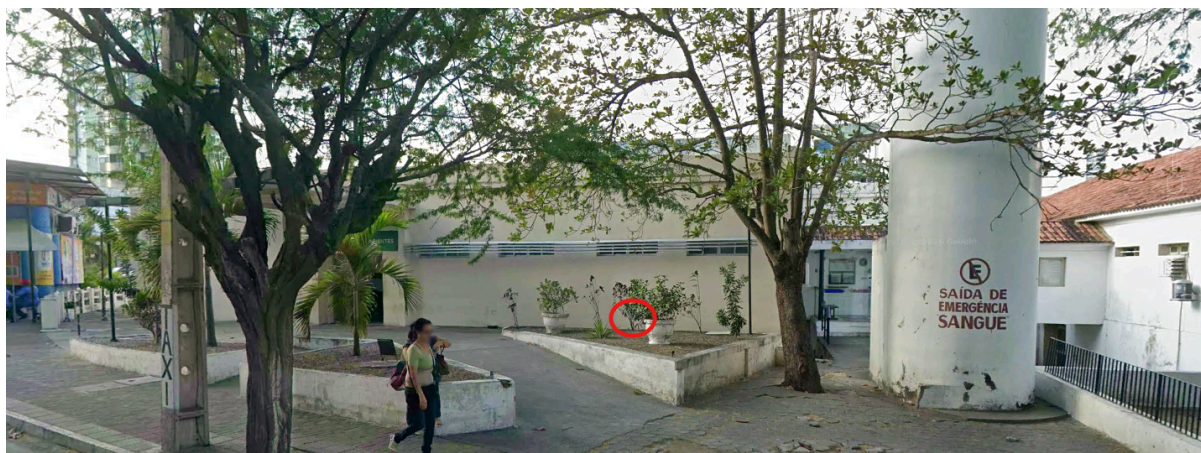


Figura 04. Vista lateral da calçada do Hospital São Sebastião (HSS) - alegrete para plantio da muda compensatória. Fonte: GoogleMaps, 2026



Figura 05. Vista frontal da calçada da Avenida Agamenon Magalhães em frente ao Hospital São Sebastião (HSS) - duas aberturas no passeio público para plantio compensatório. Fonte: GoogleMaps, 2026

Seguem abaixo a localização (coordenadas decimais) das áreas de reposição florestal bem como as espécies de pequeno e médio portes para plantio e compensação da supressão necessária ao projeto de ampliação do HSS, conforme Planta de Compensação em anexo:

- 1) Avenida Osvaldo Cruz, no alegrete localizado ao lado da rampa de acesso lateral do HSS (Figura 04) sob as coordenadas decimais:

Mudas	X	Y	Espécie
1	-35,96767494	-8,282070759	Catingueira (<i>Caesalpinia pyramidalis</i>)

- 2) Avenida Agamenon Magalhães, no jardim frontal do HSS (2 e 3) e calçada (4 e 5) em frente ao HSS (Figura 05) sob as coordenadas decimais:

Mudas	X	Y	Espécie
2	-8.279991	-35.971222	Catingueira (<i>Caesalpinia pyramidalis</i>)
3	-8.280040	-35.971257	Catingueira (<i>Caesalpinia pyramidalis</i>)
4	-8.280056	-35.971389	Aroeira-vermelha (<i>Schinus terebinthifolius</i>)
5	-8.279988	-35.971421	Aroeira-vermelha (<i>Schinus terebinthifolius</i>)

5. Conclusão

O resultado apresentado mostra que o Projeto de ampliação do Hospital São Sebastião (HSS) tem apenas um único indivíduo florestal, Oitizeiro (*Licania tomentosa*) de grande porte conflitante com a implantação do projeto. Este deverá ser suprimido e a compensação florestal deverá executar o plantio de cinco (05) mudas arbóreas de espécies nativas da flora nacional, são elas: Aroeira-vermelha (*Schinus terebinthifolius*) classificada como de pequeno porte e Catingueira (*Caesalpinia pyramidalis*), de médio porte. Tais escolhas são justificadas pela limitação da área de estacionamento e devido a presença de postes e fiação na calçada do HSS. O projeto procurou obedecer a legislação municipal, sobretudo em relação ao quantitativo de mudas, bem como promover o conforto térmico e embelezamento do equipamento hospitalar.

6. Preparo e Manutenção do Plantio

6.1. Análise de solo

Sugere-se que a equipe executora do projeto de reposição florestal proceda a coleta de solo para análise e avaliação da fertilidade. Importante mensurar a deficiência de nutrientes e determinar as quantidades a serem aplicadas na adubação e calagem, proporcionando as melhores condições de desenvolvimento dos indivíduos utilizados na reposição.

6.2. Limpeza

A limpeza da área, com a remoção dos espécimes ornamentais dos alegretes, e a remoção do sistema radicular das árvores já removidas, além do ajustado coroamento ao redor das mudas, para evitar a competição de espécies, e conferir a regularização da topografia nos locais onde serão inseridas as mudas no solo.

6.3. Abertura de covas

Os espaços localizados no entorno do HSS são bem limitados, devendo a empresa realizar a abertura da cova e trocar o solo; tais medidas irão favorecer o sucesso do plantio e melhor drenagem do local.

6.4. Adubação e fertilização

A adubação ou correção da fertilidade são práticas comuns para reposição de macro e micronutrientes essenciais ao desenvolvimento de espécies vegetais. A quantidade de nutrientes a ser inserido no sistema será determinada após a realização da análise do solo.

6.5. Irrigação

Deve ser realizada de acordo com as condições climáticas. Nas épocas de seca, deverá ser feita ao menos uma vez ao dia, aplicando-se cerca de 2 litros de água por planta em cada rega. Durante o período de chuvas, volume e frequência de irrigação serão reavaliados e

podem ser suspensos ou reduzidos conforme a precipitação. A partir do 13º mês, será realizada vistoria in loco para definir a necessidade de irrigação. Caso as precipitações sejam inferiores à média histórica da região, a irrigação deverá ser continuada.

6.6. Espécies para o plantio

A reposição florestal precisa ser realizada apenas com espécies nativas, principalmente as espécies de pequeno porte, quando a repoição for realizada em área de calçada, de forma a respeitar o passeio público de 1,5m para trânsito de pedestres e a presença de fiação e postes de alta tensão. As espécies selecionadas pela equipe de arquitetura da Sepe foram Catingueira (*Caesalpinia pyramidalis*) e Aroeira-vermelha (*Schinus terebinthifolius*), espécies nativas de médio e pequeno portes respectivamente.

Este Plano apresenta medidas e práticas para o sucesso da reposição florestal obrigatória ao Projeto de Ampliação do Hospital São Sebastião (HSS), como a definição das duas espécies nativas para o plantio dentro do HSS e/ou no seu entorno. Caso haja dificuldade de aquisição das mudas selecionadas, a empresa poderá selecionar outras espécies nativas desde que seja respeitado o porte arbóreo - pequeno para a área de calçada com fiação; e médio, para o plantio nos alegretes do estacionamento do HSS.

Lista de Espécies sugeridas para a Reposição Florestal, para caso não sejam localizadas mudas das sementeiras nordestinas:

Pequeno Porte:

1. Feijão bravo *Capparis hastata*
2. Pinhão-bravo *Jatropha mollissima*
3. Pimentinha *Erythroxylum citrifolium*
4. Catingueira *Caesalpinia pyramidalis*
5. Aroeira-vermelha *Schinus terebinthifolius*

Médio/Grande Porte:

1. Aroeira-do-sertão *Myracrodruon urundeuva*
2. Icó *Capparis yco*
3. Juazeiro *Ziziphus joazeiro*
4. Jurema-branca *Piptadenia stipulacea*
5. Pau-pereiro *Aspidosperma pyrifolium*
6. Quixabeira *Sideroxylon obtusifolium*
7. Mulungu *Erythrina velutina*
8. Timbaúba *Enterolobium contortisiliquum*
9. Umbuzeiro *Spondias tuberosa*

7. Monitoramento

Uma vez iniciada a execução do Projeto de Reposição Florestal, deverão ser elaborados relatórios de monitoramento e avaliação visando informar sobre a execução das medidas propostas; justificar as medidas propostas não realizadas; informar os sucessos e insucessos do plantio, fazer registros fotográficos, apresentar possível registro de fauna associada e aspectos florísticos, com base nos parâmetros monitorados e propor correções quando necessárias. O plano deve ser avaliado e monitorado durante os quatro anos consecutivos ao plantio, com a produção de relatórios trimestrais durante o primeiro ano após a execução do plantio e semestralmente no segundo, terceiro e quarto anos.

8. Cronograma

	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
Ano 1												
Ano 2												
Ano 3												
Ano 4												

9. Referências Bibliográficas

APAC <<<https://www.apac.pe.gov.br/bacias-hidrograficas> >> acesso em 29 de abril de 2026.

Memorial Descritivo elaborado pela equipe Sepe Projetos, 2026

LEITE, A. M. P., FERNANDES, H. C., LIMA, S. S. L., Preparo inicial do solo: desmatamento mecanizado. Viçosa: UFV, 2002.

MUELLER-DOMBOIS, D.; ELLENBERG, H. - Aims and methods of vegetation ecology. New York, John Wiley e Sons. 1974. 547p

10. Anexos

7.1 ART

7.2 Planta de Compensação Equipe Sepe Projetos